ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO. NUM. 241.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com ad miração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVº.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 43 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 20 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 57 m. da man.

Mare cheia para o dia 4 de Novembro.

As 1 horas e 18 minutos da manhã.
As 1 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. — NOVEMBRO 2.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 010 premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,, Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,, Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,, Pezos Columnarios	1$640	1$660
,, Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,, Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda Commemoração dos Defuntos. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
3 Terça S. Malaquias *B.* -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
4 Quarta S. Carlos Barromeo B. Card. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
5 Quinta S. Zacarias e S. Izabel. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Sexta S. Severo B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Sabbado S. Floreucio B. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
8 Domingo S. Severiano e seus Comp. Mm.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 27 do p. p.

Officio -- Ao Exm. Vice-Presidente da Prov. encaminhando-lhe favoravelmente informado o requerimento do soldado de Cavalaria J. B. Lima, que pedia demissão, allegando ter sido amnistiado pelos acontecimentos do Rio Grande do Sul, e forçado a assentar praça, sem o dever, por ser casado, e ter familia, e sobre tudo por haver S. M. o Imperador mandado em identicas circunstancias dar baixa ao soldado do deposito Jose Joaquim da Silveira.

Portaria -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando excluir com guia de passagem para a companhia de Artifices, o primeiro Cadete da segunda Companhia J. C. de L. e Almeida.

Dita -- Ao Commandante interino da Cõpanhia de Artifices, autorisando-o a receber com guia de passagem do terceiro Batalhão para a mesma Companhia, o primeiro Cadete J. C. de L. e Almeida, devendo este continuar no goso da licença que obtivera para estudar, e faser (nas horas em que não estudasse) o serviço de segundo sargento, para se instruir nas obrigoções deste Posto.

Dita -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria ligeira mandando excluir com guia de passagem para o terceiro Batalhão de Artilheria, o soldado Francisco Nunes Vianna.

Dita -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, authorisando-o a receber com guia de passagem, o soldado designado na anterior Portaria.

Idem do dia 29.

Officio -- Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia, solicitando saber o dia em que foi dispensado d'Auditoria o Bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, por ter sido transferido para a terceira vara do Civel desta Comarca, e quem o havia substituido na primeira vara do crime, a fim de que em ordem do dia, se podesse declarar, como convinha, a exoneração daquelle, e nomeação deste.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr, rogando-lhe a expedicção de suas ordens, para que fosse entregue ao Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá a quantia de 36U reis, importancia de um novo mastro para a bandeira daquella Fortalesa, ali mesmo feito, e preparado, e bem assim a remessa de um aparelho para levantar, e fincar o dito mastro cujas dimenções, e qualidades se discreverão.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia do Maranhão, communicando-lhe a apresentação do soldado desertor Estrangeiro Fridirico Schultr, e requisitando-lhe a sua fé d'officio, e Conselho de desciplina, a fim de o meter em Conselho de Guerra.

Dito -- Ao Commandante do Deposito, pedindo-lhe novos esclarecimentos a respeito das praças que deixando prestações a suas familias na Provincia das Alagoas, embarcarão para Maranhão em Julho do anno proximo passado.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, para que mandasse pagar ao Amanuense J. E. Ferreira a quantia de 10U reis que adiantou ao mestre da Canoa - Brasileira Pedro Ferreira de Vasconcellos, que conduzio para as Alagoas o soldado Jose Peres de Areujo, e invalido J. de F. Duro.

Dito -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão, remetteudo-lhe o modello do mappa da receita, e despesa das forragens do mesmo Esquadrão conforme requesita em seu officio de 27 do corrente.

Dito - Ao Prefeito da Com. de Garanhuns devolvendo-se o pret, e relação d'alteração do 1., a 10 de Outubro corrente, por não ser possivel pagar-se a sua importancia, visto que os vencimentos dos destacamentos das Comarcas erão cobrados, e pagos por inteiro no principio de cada mez.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 26 de Outubro.

Officio -- Ao Exm. Vice Prezidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Elias de Moura.

Dito -- Ao mesmo Exm. Vice-Presidente da Provincia informando o requerimento de João Francisco Bastos.

Dito -- Ao Contador da Thesouraria remettendo-lhe por copia para sua intelligencia, a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sob numero 82 do corrente anno ordenando o pagamento da Tença de cem mil reis annuaes ao Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, desde a data do decreto, que mandou executar a resolução da Assemblea Geral Legislativa, que approvou.

Dito -- Ao Inspector da Alfandega pondo-o na intelligencia de que o valor das apprehensões, e multas impostas pela mesma Alfandega, devem sempre conservar-se em deposito, em quanto não espirarem os termos dos recursos que concede o regulamento, e estes estiverem pendentes de decisão, não só por isso ser conforme com o que dispoem o mesmo regulamento, e se vê claramente dos modelos ns. 7, 9, e 10, que o acompanhão como porque a mesma Portaria de 9 de Maio de 1838 sobre as differenças achadas na conferencia dos manifestos, á que se referio em sua informação de 13 de Setembro ultimo, manda só repartir pelos Empregados o producto liquido, e em quanto não houver decisão definitiva não se póde diser que existo liquidação.

Idem do dia 27.

Dito -- Ao Commandante das Armas enviando-lhe os requerimentos de Pedro Joaquim da Silva, e Joaquim Jose de Santa Anna, a fim de se dignar mandar pela forma estabelecida cobrar os vencimentos militares que aos mesmos forem devidos á vista das guias juntas ao dito requerimentos.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia da Paraiba, significando-lhe, em vista do seu officio de 8 do mesmo mez, para serem suspensos os pagamentos de que havia tratado no de 28 de Setembro ultimo, que na occasião, em que foi recebido já se havia effeituado os constantes da conta que inclusa lhe enviava, e que assim só o que se pode faser foi evitar a sua continuação, e juntamente, que posto para a totalidade dos mesmos pagamentos, se tivesse passado do cofre da Renda Geral desta Provincia para o provincial da Paraiba, considerando-se como supprimento para as despesas da Companhia Provisoria, a quantia de 3;365U161, como se lhe havia avisado em officio de 23 do corrente, e com a suspenção ja não se fasia necessaria toda a importancia, nenhuma alteração se faria a este respeito, para evitar os estorvos de assentos, e a continua passagem de huns para outros cofres, sem nova ordem sua.

Dito -- Ao mesmo partecipando-lhe, que em consequencia da sua communicação em officio de 17 do corrente de haver produzido o rendimento de hum por cento arrecadado pela Alfandega da mesma Provincia nos mezes de Agosto e Setembro ultimos, a quantia de 185U492 rs. e por não haver no cofre das Rendas Provinciaes da mesma Provincia fundos sufficientes para se faser o traspasso, de que tratava o referido officio, passou-se do cofre da recebedoria Geral para o do dito rendimento a mencionada quantia, levando-a a conta do supprimento para as despezas da Companhia Provisoria; e ponderando-lhe, que como o cofre das Rendas Provinciaes está sempre com falta de meios para satisfaser as exigencias da mesma Thesouraria, parecia melhor, até mesmo para haver mais regularidade, que d'ora em diante os encontros com o mencionado rendimento de um por cento fosse sempre feito com a renda Geral, e pela maneira, que por necessidade ultimamente se tem posto em execussão.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

SESSÃO DE 3 DO CORRENTE.

Foi denegado o Habeas Corpus pedido por o preso Jose Casado de Almeida e Oliveira Freire.

Os Embargos de Antonio de Padua Cesar de Mello, oppostos na Appellação Civel desta Cidade em que he parte Maria Rosa da Assumpção, Escrivão Postomo, forão recebidos e julgados provados, reformado o acordão embargado, condemnado a embargada no pedido do libello, e nas custas.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Inspector da Alfandega faz saber que no dia 6 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, ao meio dia, tres caixas com mil xarutos da Havana, apprehendidas sem despacho pelo Guarda José Jacinto dos Santos, quando eraõ conduzidas para bordo do brigue inglez Columbine.

Alfandega 2 de Novembro de 1840.

V. T. P. de F. Camargo.

CORREIO.

Autos existentes na Administraçaõ do Correio Geral.

Autos entre partes Francisco Eloy Xavier, e Francisco Caetano Pereira Guimarães.

Ditos dito D. Lusia Antonia de Albuquerque Maranhão, e o Procurador da Camara da Villa de Flores.

Ditos dito a Fasenda Publica, e Manoel José Mendes.

Ditos dito Antonio Pereira Pinto de Faria, e Gabriel Antonio.

Ditos dito Francisco de Paula Pessoa, e o Promotor Publico.

Ditos Dito Salvador Jardim, e João Dennely.

Ditos dito Francisco Antonio Pereira da Silva, e Anna Maria José de Mello.

Ditos dito a Camara do Recife, e Antonio Pedro Rodrigues Guimarães.

Ditos dito a Camara do Recife, e Antonio Cordeiro da Cunha.

Ditos dito Joaquim Romão Seabre e Mello, e Ignacio Fernandes Braga Bolaxinha.

Ditos dito Manoel Lourenco Pontes, e sua mulher, com Antonio Ricardo dos Santos Tutor da orfã sua filha Maria da Luz.

Ditos dito Francisco Ludgero da Paz Tutor da menor Paulina, e Antonio da Silva & C.

Ditos dito Izabel Gonçalves Paredes, e seos filhos e Genros, com Maria Thereza Joaquina Vellosa de Azevedo.

Ditos dito Antonio Joaquim Rodrigues Lima, e outros com José Joaquim Ferreira.

Ditos ditos dito José Antonio de Carvalho, e Manoel Rodrigues dos Santos.

Ditos dito Francisco de Sousa Brito, e outros Administradores da casa de Francisco Antonio Rodrigues Vianna, com Antonio José Vianna.

Ditos dito Gabriel Antonio, e Joaquim da Silva Regadas.

Ditos dito José Francisco da Cruz, e Luiza Maria da Conceição.

Ditos dito Candido Machado Severino, e Francisco Correia de Araujo.

Ditos dito Bernardo Lasserre & C., com Francisco Goncalves da Rocha.

Ditos dito Victorino Pereira Maia, com Bento Martins, Manoel Pereira e outros.

Ditos dito Antonio Francisco Pereira, e Sebastião da Cunha Acciole Lins.

Continua.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Meza do Consulado de Pernambuco no mez de Outubro p. p.

Direitos de 7 p. c. de exportação	21:449U589
,, de 2 p. c. dita	504U756
,, de ancoragem de 30 rs.	3.010U572
,, de dita de 10 reis	281U852
,, depozitados que excederaõ d'anno	122U027
Sizas de 5 p. c. de Emb. Nacionaes	500U000
Emolumentos de Certidões	24U640
Multas por infracções do Regulamento	56U400
Papel dos Passaportes Imperiaes	U3.0
	25:950U116
Dizimo do assucar das Alagoas	8U660
,, do algodão de dita	409U683
,, de dito da Parahiba	206U994
,, de dito do Rio Grande	3U323
,, de dito do Ceará	U361
	26 579U137
Dizimo do assusar d'esta Prov.	1:785U802
,, do algodão dita	8:907082
,, do Café	5U118
,, do Fumo	7U059
Taxa de 40 rs. por s. d'algodão	217U640
,, de 160 rs. por caixa de assucar	38U140
,, de 40 rs. por feixos dito	2U720
,, de 20 rs. por barr. e s dito	41U780
Multa por falsificação no genero	153U580
Rs.	37:738U258

Pernambuco 2 de Novembro de 1840.

O Administrador

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

PREFEITURA.

Parte do dia 1. de Novembro.

Illm., e Exm. Snr. -- Partecipo a V. Ex., que das partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo novidade alguma.

Parte do dia 2 do corrente.

Illm., e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os Portuguezes Antonio José de Lemos, e Braz Lopes, para uma averiguação sobre dois escravos furtados, que lhes forão offerecidos á venda; José d'Almeida Lima, branco, e os pardos Francisco Antonio de Santa Anna, Manoel de Jezus Maria, por terem occultos os ditos pretos na Ilha do Pina; forão todos detentos no Callabouço; Felippe Antonio da Silva, para averiguação do mesmo caso; e Felix, escravo de José Antonio Maria para outra averiguação; Antonio Francisco da Silva, branco, por lhe ser apprehendido um par de meias furtadas; e os pardos José Zefirino Lancia, por estar em desordem; forão todos soltos; e Maria Tranquilina do Rosario, por estar bastante ebria, ter furtado um par de sapatos, e insultado a um Official do Corpo Policial; foi recolhida á Cadeia: e pelo Sub-prefeito da Freguesia da Boa-vista Antonio Ribeiro Caneca; tambem branco, por queixa de umas mulheres, em cuja casa dormirão elle, e Luiz da Rocha Jardim, de lhe terem furtado tres anneloens, duas varas de cordão, uma moeda, tudo de ouro, e um par de brincos com diamantes, foi solto.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 3.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia o pardo José Francisco, por ser de pessima conducta, e ter furtado á seo Mestre cinco mil reis, os quaes lhe foraõ restituidos; foi detento no Callabouço; os pretos Luiza; escrava de Francisco Ramos, por ter furtado á sua Senhora 219U rs, e Luiz Peregrino Pereira de Deos, por ter recebido da mesma preta a dita quantia, e só haver entregue cem mil reis; foraõ remettidos ao Juizo da 1.ª Vara do Crime; e Izabel, escrava de José Antonio Nogueira, para uma averiguação; foi detenta no Callabouço.

He o que consta das prrtes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIAL DA CIDADE DO RECIFE.

A Camara Municipal desta Cidade, faz Sessão extraordinaria no dia 5 de Novembro.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

SESSAÕ EM 22 DE SETEMBRO.

Presidencia do Sr. Guedes.

Foi aberta a Sessão estando prezentes os Srs. Vereadores Padre Pereira, Laage Junior, Maciel Monteiro, e Passos, faltando com causa os mais Srs.

Lida a Acta da antecedeute foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente, mencionou um Officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia dizendo que attendendo ao que lhe representou o Cidadão Francisco Antonio de Carvalho, proprietario do sitio da Passagem, ordena a esta Camara que suspenda a execução do officio que dirigio em data de 17 de Agosto, no qual mandava repor no seo antigo estado o caminho tapado pelo dito proprietario, até segunda determinação desta Presidencia; a Camara ficou inteirada, e deliberou que se remettessem as Actas das eleiçoens geraes dos Juizes de Paz de todas as Freguezias, e Capellas Filiaes da Municipalidade desta Camara, na conformidade da Lei.

Nesta Sessão continuou a arrematação dos contractos do patrimonio, e foi arrematado o contracto das balanças de pezar assucar, da Cidade do Recife pelo Sr. Manoel Elias de Moura, pela quantia de 1;556U000. O subsidio dos porcos pelo Cidadão Manoel Gomes dos Santos, pela quantia de 10U160 reis. O armazem grande do Varadouro pelo Sr. Vicente Ferreira Marinho, pela quantia de 26U020 rs: o armazem pequeno no mesmo lugar pelo mesmo Sr. Marinho, pela quantia de 30U000 rs.: o novo imposto das boceteiras, e mascates, pelo Sr. Vicente Ferreira Marinho, pela quantia de 110U100 rs.: as cazinhas da Ribeira pelo Sr. Manoel José Ferreira do Nascimento pela quantia de 146U120 reis: a caza da polvora do Manguinho pelo Sr. Caetano de Assis Campos, pela quantia de 30U600 rs.: o contracto do repeso dos assougues, pelo Sr. Joaquim Marques de Santiago, pela quantia de 30U820 rs.

Houveraõ requerimentos de partes, e forão despachados

Dada a hora o Sr. Presidente levantou a Sessão, de que fiz a presente Acta, em que assignaraõ. Eu João Paulo Ferreira, Secretario a escrevi.

Guedes, Maciel Monteiro, Padre Pereira, Laage Junior, Cardim, e Passos.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Os Credores do ausente subdito Portuguez João Gonsalves de Oliveira, são convidados a apresentarem na Chancellaria deste Consulado, dentro do praso de 15 dias as suas contas justificadas para serem pagas pelo producto d'arrematação que se fez no dia 26 de Outubro dos bens que exitião do mencionado ausente. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de Novembro de 1840.

Joaquim Baptista Moreira, Consul.

Noticias Provinciaes

Recebemos folhas do Ceará até 17. e da Paraiba até 27 de Outubro proximo passado as quaes se occupão tamsomente em clamar contra as arbitrariedades de seus respectivos Presidentes; principalmente as folhas do Ceará, que amargamente se queixão do Vice-Presidente, e lamentão os males, que vae sofrer a Provincia com a Presidencia do Exm. Sur. Alencar, como se vê de alguns artigos, que publicamos. Por carta particular, que nos deraõ a ler, vimos, que o Presidente o Exm. Sr. Alencar havia desembarcado no dia 18 do dito mez de Outubro pelas 11 horas da manhã.

SENHOR.

A corporacão dos negociantes e mercadores desta cidade da Fortalesa do Ceará, abaixo assignados, extremamente pesarosa de haver presenciado hontem a posse do Vice-Presidente desta Provincia João Facundo de Castro e Menezes, que por ordem do Governo de V. M. I. substituio o muito digno deputado Francisco de Souza Martins, o qual com geral satisfação da Provincia dirigia a sua administração, não pode-se escusar ao penoso dever de manifestar aos pés do throno de V. M. I. a sua viva inquietação por este acto administrativo do gabinete de V. M. I., cuja execução augura máles e calamidades inevitaveis a esta provincia.

Ninguem no Ceará ignora, Senhor que o Vice-Presidente João Facundo do Castro e Meneses he o chefe de um partido politico de extrema exaltação que no tempo dos tres ultimos presidentes desta Provincia fez uma guerra desconhecida, e facciosa a administração delles, ja excitando os deputados da Assemblea Provincial a discursos injuriosos, e virulentos contra o Presidente, ja dirigindo ao governo, que então regia o paiz em nome de V. M. I. representações violentas, e calumniosas, e ja finalmente enviando mensagens insolentes a hum dos referidos presidentes, como para o insultar, e provocar a sedicção na provincia em desobediencia as suas ordens, e não pode por certo um homem reconhecido por taes precedentes dirigir a administração da Provincia com aquella imparcialidade, e inteiresa, que convem aos subditos fieis de V. M. I.; porque elle tem antigos recentimentos a vingar, e grandes favores a conceder aos corifeos de seo partido, o que sem quebra da justiça e dos direitos das partes não sôe praticar-se na conducta ordinaria dos homens.

Esta inexperada mudança da administração provincial encheo de susto aos empregados publicos, que se considerão na vespora de perder os seus empregos; e os negociantes e mercadores receosos de comoções politicas na provincia, em rasão de descontentamento que geralmente se manifesta, não deixão de conceber serias aprehensões acerca da segurança de suas propriedades, e pessoas. Esta inquietação e receios, Senhor, inda se elevão a mais subido grao pela noticia, de que no proximo paquete deve aqui chegar o Senador Alencar na qualidade de Presidente da Provincia; por quanto a lembrança da ominosa administração do mesmo Senador inda está mui fresca na memoria dos habitantes do infeliz Ceará que o virão por quasi tres annnos sistematicamente elevar aos cargos publicos os individuos de huma minoria facciosa, e empenhar topos os recursos e meios do governo afim de fazer triunfor nas eleições com escandalo da justiça os candidatos desta facção; e promovendo acintosas perseguiçoens contra todos aquelles, que não se sujeitavão as ideas de seo partido. Então se erguerão na Provincia vozes patrioticas que fizerão chegar ao Governo Imperial, e até no mesmo recinto das Camaras Legislativas os clamores contra a sua administração; e alguns dos Ministros, que agora compoem o Gabinete de V. M. I. forão dos que mais energicamente a reprovarão, e a estigmatisaraõ solemnemente nos seos discursos, que correm impressos, e são lidos na Provincia, e por topo o Imperio, e custa a crer que estes mesmos ministros concorressem agora com o seo voto para reconduzir na cadeira presidencial aquelle mesmo que outr'ora foi objecto de suas vehementes censuras e de seos virulentos sarcasmos!..

Senhor, a corporacão dos abaixo assignados tem por timbre a mais sincera adhezão a Pessoa de V. M. I. e a Constituição da Monarchia; que todos desejaõ cordialmente ver mantida e consolidada na paz, e com a plena confiança de que o seo trafico ordinario e suas relações commerciaes não serão interrompidas por commoções intestinas. Todos desejaõ que o Throno de V. M. I. se arraigue na terra da Santa Cruz, como em seos coraçoens se acha arraigado o amor a Sagrada Pessoa de V. M. I. Mas, Sr., sombrias desconfianças se erguem nos espiritos, quando no momento fausto em que V. M. com applauzo geral da Nação entra no exercicio das altas attribuiçoens da Coroa, o Gabinete nomea para esta Provincia um Presidente suspeito de desaffeição aos principios monarchicos, que em 1817 foi o martir da Republica, que em 24 elle e todos de sua familia proclamarão a demagogia na Provincia de que seo irmão era chefe; que finalmente inda no anno de 1835 no discurso que como Presidente dirigio a Assemblea Provincial, se congratulava de ver realisadas as ideas por elle proclamadas em 1817. -- Constancia notavel de principios por 18 annos consecutivos!...

Os abaixo assignados lastimão, que os Ministros de V. M. se illudão a ponto de confiar a administração desta Provincia a personagens de semelhantes opinioens politicas em um momente, em que o Throno he combatido pelas facçoens em uma, e outra extremidade do Imperio; e assustados com tão ominosa noticia, e humildemente prostrados aos pés do Throno excelso de V. M. I. implorão a Graça de ser mandado para esta Provincia outro presidente extranho aos partidos, que a dividem, e não suspeito a causa da monarchia, e do Throno Imperial.

Digne-se V. M. Imperial accolher benignamente as humildes supplicas dos seos fieis subditos do Ceará, e livrar a Provincia dos males empendentes, que a parecem ameaçar no caso de se verificarem as negras aprehensoens, que tem derramado a consternação e a magoa no seio de seos pacificos habitantes.

PP. a V. M. I. sirva-se attender Paternalmente ao que humildemente imploraõ.

Ceará 10 de Setembro de 1840. E R M.

-- Seguiaõ-se as assignaturas. --

(Do Pedro 2.)

Cearenses, o art. da Carta que abaixo se transcreve demonstra assás o estado melancolico, e aterradôro do Aracati; e por elle se pode conhecer quaes são as vistas dessa indigna quanto vil, e abjecta facção rancorosa, que por desgraça da Provincia está dirigindo os negocios, não tendo em vistas senão os seos caprichos desvairados, e interesses sordidos, não se importando com Lei alguma: emfim he hum rancho de salteadores sem fim politico: he bem que o publico recto, e imparcial agora conheça qual o motivo de tantos berros dados por essa gente quando governaraõ a Provincia os tres ultimos Presidentes, e a injusta guerra que fora feita a varões tão distinctos por qualquer lado que se encare.

--- A violencia dos homens do desgoverno vai tocando o seu zenit; e julgo que não terá fim, em quanto se não proceder as eleições primarias: queira Deos que com ellas finde a perseguição, o que muito duvido. O tal Sr. Xilderico, e o Gervasio com especialidade, tem-se tornado dois Oliveiras, e o novo Marte com laivos de Narciso em tudo ostenta de independente, ou antes de insubordinado. Elle prende, elle solta, emfim elle distribue rondas, policia a Villa, sem se importar com as Autoridades a quem por Lei compete a policia: entra na alfandega como Luiz XIV entrava na Assemblea dos Francezes; pela marcha pois em que estes Srs. vão, não sei onde irao parar: dor toda parte se apresentão sobranceiros, e assomados, com as suas gladiatorias a bater, acompanhados de tres e quatro ordenanças, e tambem agora do Manoel Vicente que parece pagem atraz de Sr. d'Engenho, ostentando valor, já com hum olhar carregado, já com hum andar estrepitoso, que he tudo huma pasmaceira!! Eilos, lá vão de marche marche para a caza do Juiz de Paz, breve estarão na Botica, no Quartel, Alfandega, emfim de hum jacto correm todos os angulos desta inconquistavel praça d'armas, e o nosso Tenente Coronel novo, reconhecipo apenas por 10 estudantes, e gente d'Estranja, sendo como hú..coxiando fatigado com o seo chapeo obliquamente posto no vertice da mascara da fabula, como anda cansado!! Deos lhe dê paz e quietação: amen. Entretanto meo amigo quanto me custa ver o filho do Tristão servindo aquelles mesmos que mais se alegraraõ com a morte do seo infeliz Pai! Quanto são mudaveis as coisas deste mundo! Mas para que agora tanto temorisar, tanto atterrar o povo, que nunca obra por si! Para que fazer com que tantos pobres Pais de numerosas familias, a quem só podiaõ dar de comer com assiduo trabalho de seos officios, andem homisiados, porque a Senhora D. F. diz Fuão deve morrer: porque era muito amigo dos caranguejos, e não tirava o chapéo a meo marido, este deve ser recrutado, porque deo vivas ao ex Presidente Souza Martins, aquelle deve ser desterrado, porque o obrigaraõ a estar no destacamento; finalmente todos devem ser perseguidos, e soffrer os martirios dos antigos Christãos! E certa gente que tanto se jacta de filantropia, e que tanta labia mostrava, inda a pouco tempo regozijando-se com a propagação destes terrores, bebendo longo trago as lagrimas do afflicto, em quanto este as escondidas vem pedir a esmola, ou emprestimo aos seos amigos, com que mate a fome dos filhinhos! A população desta Villa está soffrendo o que nenhuma outra soffreo no tempo do mais tiranno usurpador; entretanto posso afiançar-lhe que aqui não ha rompimento: (como ha feito propagar a sucia chupista,) não só porque assim ordenaõ os nossos amigos d'ahi, como porque nós temos alguma cousa a perder, não tentaremos esse meio desesperado senão quando nos faltarem todos os legaes, segundo espalhaõ que hão de fazer na occasião das eleições, porem elles se enganaõ..; ou se aquelles do nossos adversarios, que insinuaraõ a morte dos infelizes Tenente Coronel José Leão, e mano Sabino, tentarem contra a nossa existencia, como se diz, o que eu posto não acredite, tambem não desprezo, porque assim morreraõ aquelles, e ahi está já, segundo afirmaõ pessoas de credito, o Pataca, e seo rancho, que dizem vem procurar a protecção do Senador Alencar.

A Deos meo amigo. Aracati 1. de Outubro de 1840.

(Do Popular)

VARIEDADE.

AMOR PATERNAL.

Hum dos mais agradaveis, e talvez o mais bello, da vida he o do nascimento de hum filho, dia, em que a nossa alma se abre a commoções, que ainda ignorava. Com tudo de que tormentos não vai a ser seguida esta epoca!

Poderei pintar a attenção inquieta que temos sobre nossos filhos, as agonias que excitão suas affliçôes, o anniquilamento a que somos reduzidos quando tememos perdel-os? Os sustos não acabão com sua primeira idade; a todo o momento os temos, e até ao ultimo suspiro velamos inquietos, occupados na sua boa sorte.

A satisfação que elles nos causão he bastante viva, visto que sobrepuja tantos incommodos! Não precisamos, para amal-os, de pensar se corresponderão aos nossos cuidados, e se nol-os retribuirão algum dia: se ha no coração do homem affecto desinteressado, he o amor paternal. A ternura, que temos para com nossos filhos, he independente da reflexão; nós os amamos, porque são filhos nossos: sua existencia faz parte da nossa, ou he mais, que a nossa. A felicidade, que lhes devemos, resulta de tudo aquillo, que lhes he util, de tudo quanto os interessa; nasce de sua saude, alegria, e divertimento; ali levamos a bem seus prazeres.

O alvo, a que devemos atirar, quando os educarmos, será ensinal-os a gozar sabiamente dos dias, que lhes forem outorgados. Montaigne louvou a influencia da brandura no espirito e costumes da mocidade, copiava boa parte de suas idéas de Plutarco, que reproduzidos por João Jacques produzirão feliz mudança na educação. Quanto alegro-me de encontrar assim as mesmas idéas, enunciadas e repetidas em differentes seculos por homens de luzes! He sobre tudo esta tão nobre perseverança, a que deve fazer provavel algum melhoramento nos destinos humanos.

Porem, apenas se consegue que quer mudança, logo espiritos superficiaes ou desgos-

tosos veem somente os inconvenientes, que accompanhão, e desejarião, em vez de os corrigirem, voltar a traz ao ponto, donde se sahio. Pessoas ha, que tem saudades da severidade da antiga educacão, e imaginão, que he prudente fazer soffrer as crianças contradições, e desgostos, a fim, como dizem, de os costumar aos incommodos da vida. Ellas julgarão util fazer contuzões em si para que melhormente soffrão as que hão de receber por descuidos? He vantajoso (continuão dizendo) começar o tyrocenio das dores na epoca, em que os desgostos são ligeiros.

Esta fraze, bem como outras muitas, offerece mistura de verdade com erro. Os incommodos da infancia parece-nos faceis de supportar, estão longe de nós, e por isso nada temos, que temer delles: o menino porem, que passa hum anno debaixo do castigo de mestre severo, he tão infeliz, como o homem privado por igual tempo da liberdade, e ainda este ultimo é menos desgraçado, porque na sua rasão, e caracter deve buscar forças. Insensatos! Quereis, que entes, cuja sorte está em vossas mãos, sacrifiquem o presente ao futuro incerto? Dependerá de vós o dar-lhes aquillo, que lhes tirais? O momento, em que os apartais da felicidade, he talvez o unico, em que devião gosar della. Ah! na desgraça terrivel de sermos privados de nossos filhos, se ha consolação, he o podermos então dizer: Ao menos eu soube fazel-os felizes, durante os poucos dias, em que me forão confiados!

Só a natureza pertence o enviar-lhes incommodos, a nossa tarefa he ensinar-lhes a metigal-os. Eu vejo com interesse hum menino pezarozo por ter quebrado o brinquedo, que o divertia, ou chorar pelo passarinho, que elle estava creando; a natureza lhe faz assim ensaiar a dor, e o prepara a supportar para diante penas mais amargas. Saibamos ajudal-os com prudencia. Para o consolar não tenhamos pressa de mudar o curso de suas idéas fugitivas, e de apagar hum desgosto com hum prazer. He preciso, que sua coragem, que sua razão tenha se exercitem. Tomemos ao principio parte nos seus prazeres, e façamos-lhe ao depois conhecer a inutilidade de suas lagrimas, costumemo-lo a não lutar, quando os exforços forem vãos; e instruamol-o a soffrer o pezo da necessidade sem se queixar.

Longe de confundir a fraquesa com a brandura reprovo todas as familiaridades nocivas a subordinação O tratamento de tu,, que a moda tem feito adoptar geralmente, introduz entre os pais e os filhos ridicula igualdade. Eu vejo com magoa os progressos do perigoso luxo. Os presentes, os enfeites, que farião em outro tempo a felicidade de dez filhos, apenas bastão para contentar os caprichos de hum só; e as loucas condescendencias dos pais preparão aos maridos, tarefa defficil de desempenhar. Não ensinemos as crianças a não acharem prazeres por si mesmos; sua idade os faz nascer; e para que os aproveitem, basta que quebremos suas cadeias.

Há para elles duas fontes de tormentos: huma he a civilidade Queremos que elles sejão pequenas personagens, e os constrangemos a receber fastidiosos cumprimentos e a repetir insignificantes formularios; por tal arte a civilidade destinada a fazer a vida mais suave, começa por atormental-a. Julgo que o fazer cortezias he arte tão difficil, que a ignorariamos sempre, não a estudando desde a infancia. Porem ao depois, quem se capacita que tem ensinado as crianças a fallar com civilidade, sem lhes ensinar a mentir? Trata-se então a mentira de bagatella Ora bem! Se os quizessemos preparar para serem lisongeiros, e velhacos, pergunto que methodo empregariamos?

O trabalho he outra fonte de encommodos. A grande curiosidade das crianças annuncia seu desejo de se instruirem; mas em vez de aproveitar-mos, a suffocamos. Fasemos o estudo fastidioso, e dizemos: o estudo enfastia a mocidade.

Quando o pai tem sufficientes luzes para educar os filhos por si mesmo, o melhor methodo que pode empregar he afastar delles rudimentos, Dicionarios, constrangimento, e dar-lhes a primeira instrucção conversando com elles Então as idéas que o instituidor apresenta estão ao alcance de seu alumno; elle o exercita em observar, e o costuma a reflectir; offerece-lhe as Sciencias debaixo de aspecto, e relações interessantes, e lhe inspira ardor de si instruir; e de todos os resultados que o ensino pode ter, he este o mais util. De quinze annos hum rapaz educado por este methodo, conheceria mais verdades e teria menos erros, do que a maior parte dos rapazes da sua idade; elle se destinguiria pelo desejo de cultivar as Sciencias, que bem longe de lhe causarem tristezas, terião excitado nelle todos os dias novas ideias e prazeres novos. Pouco me surprehenderia ouvir dizer aos graves admiradores da rotina, que semelhante methodo só faria homens superficiaes. Doutos Panegyristas de nossas Escólas, este methodo era o dos Gregos. Visto que estes ignoravão a arte de faser o estudo fastidioso, a fim de espalhar ao depois os beneficios que produz o constrangimento, sem duvida que seus Philosophos não passavão de raciocinadores vulgares, sem duvida, que seus Poetas e Artistas não produzirão mais do que informes ensaios?

Alem disto, esta parte da educação he de pequena importancia a par das outras duas que devem dar ao alumno saude robusta, e alma forte. Vergonhoso e tyrannico imperio o da opinião! Tem esta maior poder do que o amor paternal. Em vez de insinar gravemente a seu filho futeis meios de brilhar no mundo, diga-lhe o pai: Evita a loucura commum e sê feliz! Serve a teos semelhantes, quando lhes puderes mitigar os padecimentos, offerece a todos o exemplo dos bons costumes, e não te imponhas outro dever. Livre de cuidados interessados e de sollicitudes ambiciosas, não formes de noite senão projectos necessarios para gozares de feliz dia seguinte. Vê assim passar tua ditosa vida, e chega docemente ao termo della, e no ultimo momento possas tu dizer: não conheci, senão as dores, cujo golpe era impossivel a sabedoria humana evitar. O' poder das prevenções! Para dar taes conselhos a hum filho seria necessario no nosso seculo coragem heroica.

Mas a ingratidão tão geral, das quaes se queixão os pais, não será amargo fructo de suas lições? Vossos filhos vos abandonão, e entregão a mãos mercenarias vossa importunacaducidade: em sua mocidade, risti-vos de seu deileixo a respeito da fortuna, e louvaveis então a ambição que os leva hoje para distante de vós. Huma vez que o objecto de todos os nossos cuidados foi ensinal-os a brilhar, não espereis de sua vaidade mais do que pompozos funeraes.

Admiro a Infinita Sabedoria, vendo o amor paternal mais inquieto, e mais terno, que o filial; a intensidade das affeições devia proporcionar-se as necessidades dos entes, que as exercitão. A ingratidão porem não he le natureza, e outras instituições produzirão outros costumes. Educando nossos filhos com cuidado, inspirando-lhes a moderação nos desejos, o temor do esplendor, e do estrepito, os faremos felizes; e talvez virão elles consolar nossos ultimos momentos, assim como nós tivermos atormoseado seus primeiros dias.

(Traduzido livremente.)

LOTERIA DA BOA-VISTA.

A Meza regedora da Irmadade do Santissimo Sacramento da Boa-vista tem determinado, que as rodas da 1.ª parte da 5.ª Loteria concedida a favor das obras da mesma igreja, corrão impreterivelmente no dia 20 do corrente mez de Novembro; para o que convidão aos amantes das Loterias hajão de comprarem os bilhetes, que se achão a venda nos lugares do costume.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

SOCIEDADE NATALLENLE.

O Primeiro Secretario convida aos Illustres Socios para Sessão extraordinaria [allias bem importante] hoje 4 pelas sete horas da noite na casa do costume.

Avisos Diversos

☞ O professor que tiver poucos descipulos, e quiser ensinar um menino a Francez e Geometria, e mais alguns estudos, annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, ou para armazem annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama de casa que saiba engomar: na pracinha do Livramento D. 22.

☞ Arrenda-se o citio do Cirurgião Peixoto no principio da estrada dos afflictos com muito boa casa para grande familia, cocheira, cavallarice, e varios quartos para criados ou escravos, tem um ellegante jardim e bastantes fruteiras: na rua do Crespo D. 11.

☞ Dezeja-se fallar ao Sar. Manoel da Cruz Pereira, para se lhe entregar uma carta vinda do Porto; na rua do Queimado Decima 1.

☞ Qualquer Sar. Reverendo Sacerdote que queira tomar uma Capellania dirija-se a Ponte d'Uxóa a tratar com Mariana Thereza de Jezus Sequeira.

☞ Roga-se ao Sar. Joze Justino da Souza Junior, que va ou mande em fora de portas a nogocio de seu interesse, na venda defronte do Beco largo n. 22; na mesma casa existe uma carta para o Sar. Joaquim de Oliveira Campos.

☞ O Sar. Joze de Mello Cezar de Andrada Cavalcanti, tenha abondade annunciar a sua morada.

☞ Engoma-se com toda a perfeição, e encarrega-se de mandar lavar no rio, com a maior brevidade possivel, tudo por preço commodo; na rua do Livramento 3.° andar por cima da loja de cera.

☞ A quem lhe faltar um papagaio dirija-se a casa da africana nas 5 pontas, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Precisa-se de cem mil rs. a premio de dois por cento, quem lhe convier annuncie.

☞ O Sar. que annunciou no Diario de 31 do corrente, querer comprar potes para geaxa, grandes, e pequenos; dirija-se a rua da Madre de Deos defronte da Igreja n. 24, das 9 horas da manhã athe a uma da tarde, no 2.° andar.

☞ O Thesoureiro da Sociedade aspirante ao grande premio, particepa aos Socios que espirou a mesma Sociedade com o andamento das rodas da Loteria do Seminario em que sahirão brancos todos os Bilhetes comprados por conta da mesma Sociedade.

☞ O abaixo assignado faz siente aos seus devedores que deixou de ser encarregado de receber algumas contas Joze Julião Carneiro Lins, porque não deu contas do que recebeu, e os mesmos Sars não paguem a elle Joze Julião, porque desde desta data não estou por recibo algum do mesmo. Recife 3 de Novembro de 1840.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

☞ Porfirio da Cunha Moreira Alvez, Professor interino de Gramatica Latina d'Aula da Boa-vista, aviza ao respeitavel publico, que admitte em sua Aula particular alumnos pelo tempo das ferias, e promete todo zelo que he mister afim de adquirem seus Alunos bom adiantamento, dando por isto duas vezes Aula ao dia; os Sars. Pays de familias que dezejarem ver seus filhos adiantados, não pertendo o precioso tempo das ferias; o poderão procurar na rua velha da Boa-vista casa D. 33.

☞ Precisa-se de amas de leite para a casa dos Expostos; quem estiver nesta circunstancia, dirija-se a mesma casa na rua da roda.

☞ Alluga-se um preto escravo, ou forro bom cosinheiro, ou uma mulher de qualquer qualidade que seja, e esteja nas mesmas circunstancias, pagando-se com generosidade, a fallar a Joze Candido de Barros junto ao Theatro.

☞ Quem tiver um menino de 10 á 12 annos pouco mais ou menos para morar em companhia de um homem de idade, dando de comer evestir; annuncie, ou dirija-se a esta Typografia.

☞ Precisa-se de um piqueno para caixeiro de uma venda; na rua do Cordoniz n. 3.

☞ Pertende-se allugar um citio perto da praça, este que seja piqueno; annuncie.

☞ Alluga-se um preto para qualquer serviço, cujo he bastante forte; na rua do Queimado casa D. 7.

☞ O abaixo assignado faz publico a todos os Sars. que entrarão na Sociedade de bilhetes da Loteria do Theatro publico, que os bilhetes que se comprarão para a mesma Sociedade são dos numeros seguintes; assaber meios bilhes n. 3678, 3690, 2653, 3617, 2700, 2651, 3615, 3671, 2631, 2230, 2232, 714, 3701, 2131, 2617, 2763, 2764, e bilhetes inteiros numeros 3463, 3053, 3466, 3467, 2151 que tudo prefaz o numero de 17 meios bilhetes e 5 inteiros da 2.ª parte da 4.ª Loteria a favor das obras do Theatro publico.

Antonio Ferreira da Silva.

— O Sar. Antonio Duarte Pereira tenha a bondade de aparecer na rua direita D. 53 a negocio de seu interece.

— Offerece-se um Brazileiro para caixeiro de venda, rua, e paderia, de que tem bastante pratica; ainda sendo para fora da Provincia; quem precisar annuncie.

--- Offerece-se para caixeiro de rua ou para armasem, de qualquer casa estrangeira, um moço Brazileiro de 20 annos, que sabe muito bem ler escrever e contar, e goza do credito nessessario para o bom desempenho do seu emprego, e para com aquellas pessoas que o não conhecerem, dá por seu fiador a Manoel Antonio de Jezus, as pessoas que de seu prestimo se quiserem utilisar dirijão-se a rua dos Quarteis casa D. 5.

--- Quem precisar de um caixeiro Portuguez de idade de 15 a 16 annos, annuncie.

☞ O Professor de Philosophia do Collegio das Artes, continúa a dar lições de Philosophia no Collegio Pernambucano: a nova matricula acha-se aberta desde o 1. do corrente Novembro. Para a necessaria inscripção, dirigir-se ao mesmo Collegio a qualquer ora.

☞ Rebatem-se letras, com boas firmas: nesta Typographia, se dirá quem faz o negocio.

☞ Alluga-se uma morada de casas de 4 andares e sotão, com armasem lagedo, de construcção moderna, e com os melhores commodos possiveis, propria para qualquer Negociante estrangeiro, pelo bom armasem, e ter grades de ferro nas janellas da salla de tras do 1. andar; muito fresca, e com vista para o mar; cita no Forte do Mattos, na rua de José da Costa: quem a pretender dirija-se á rua da Cruz n. 62.

— — A pessoa que tiver uma casa não grande para trocar por outra tambem não grande na Boa-Vista; sendo a dita casa situada nos arredores desta Cidade, v. g. Caza Forte, Senzalla da Magdalena, Affogados, Rua de S. Miguel; annuncie.

--- Precisa-se alugar um sobradinho no bairro de Santo Antonio, (1.° ou 2.° andar) não sendo em rua que fique muito distante do gremio do mesmo bairro, e não excedendo o seu aluguel mensal á onze mil reis: quem o tiver dirija-se a esta Typ.

--- O abaixo assignado, como Procurador bastante da Senhora D. Francisca Caetana dos Santos previne ao respeitavel publico para que pessoa alguma faça negocio de qualquer qualidade com o Sr. José Antonio de Oliveira sobre os seus bens moveis, ou de raiz, visto que sua constituinte o está demandando pelo Cartorio do Escrivão Magalhães pela importancia de uma sua obrigação de 1:830$ reis, e os juros respectivos.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

--- Arrenda-se para passar a festa proxima, um sobrado no lugar do Corta nos Coelhos; na rua do Collegio D. 8 primeiro andar.

--- A pessoa que annunciou hontem querer dar dous contos de reis a juros, dirija-se a rua do Padre Floriano sobrado de dois andares e trapeira.

--- Precisa-se de uma ama para caza de um homem solteiro; na caza de pasto do beco do Veras sa dirá quem preciza.

--- A pessoa que annunciou no Diario de 2 do corrente precisar de 300$ rs. a juros de 2 por cento ao mez para serem pagos a 4, e 8, e a 12 mezes, dando boas firmas, ou uma casa desembaraçada para hypotheca no valor de 900$ reis, dirija-se a rua de Santa Rita Nova D. 18, lado do nascente, que se dirá quem os dá.

--- Existe uma carta vinda do Porto para a Illma. Sra. D. Izabel Ribeiro Pires Ferreira, na rua do Queimado loja de fazendas D. 16, defronte do beco da Congregação.

--- Uma parda de meia idade, e de bons costumes, se offerece para ama de casa de homem solteiro; quem della precisar annuncie sua morada para ser procurada.

☞ Alluga-se para passar a festa uma casa em Olinda, rua de São Bento, com sufficientes commodos; os pretendentes dirijão-se a rua das Cruzes D. 62.

☞ Qualquer Senhor Sacerdote, que se disponha a ser Capellão fora desta praça em hum lugar perto, tendo boas vantagens e ordenado serto; procure na fortalesa do Brum o actual Commantante para tractar das condições.

☞ Precisa-se de huma preta de maior idade para cosinhar, e que tenha boas qualidades; quem a isto se propuzer, annuncie.

☞ Quem precisar de Dinheiros a juros vá a rua do Rosario larga D. 9, que se dirá quem dá.

--- Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, a qual faz o serviço ordinario: annuncie.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez de idade de 21 annos para criado de uma casa particular, e mesmo para fora da praça, ou para casa de negocio; quem precisar annuncie.

☞ Traspassa-se o estabelecimento de uma loja armazenada com utencilios de venda, que pela commodidade, e local pode servir não só para este estabelecimento, como para outro qualquer de industria e officina; a tratar na quina da rua das Cruzes no primeiro andar junto a praca da Independencia.

☞ Quinta feira 5 do corrente a porta do Sr. Juiz do Civel da segunda vara, irá pela primeiro vez em praça por arrendamento, um sobrado de 3 andares, onde mora o Sr. Tenente Coronel Mamede, na praça do Corpo Santo, cujo arrendamento he por 3 annos, assim como um sitio no Giquiá denominado instancia, cujo arrendamento he só um anno; os pretendentes se poderão entender com José Antonio Correia Junior, na rua das flores D. 12 para saberem das condiçoens.

☞ Aluga-se uma preta ou moleque, que seja fiel, e da-se 10,000 mensaes; quem tiver annuncie.

☞ Da-se 550,000 a juros de dous por cento sobre pinhores de ouro ou prata; na rua das Cruzes D. 18 a fallar com Pedro Eugenio, que dirá.

☞ Quem annunciou querer dar dous contos de reis a juros a um e meio por cento, ao mez dirija-se a rua do Padre Floriano sobrado de dous andares e trepeira.

☞ Partecipa-se que a Rifa particular do excellente sitio e casa de John Edwards, na povoação do poço panella, terá lugar segunda feira 30 do corrente as 10 horas do manhã, em casa de Jones Paten & Companhia, rua do Trapiche novo, se até esse dia se extrahirem os restantes cento e tantos bilhetes em ser; adverte-se portanto aos Srs que tenhão assignado pelo que lhes estão reservados, queirão elles tomar conta da mão do dito Paton & Companhia, ou do Corretor Oliveira, que se acha authorisado a continuar a sua venda a razão de 20,000 cada um. Tambem se adverte que não obstante o numero de bilhetes ter sido orçado em 500 [como da declaracão nos mesmos ja impressos]. terá todavia lugar a Rifa se até o indicado dia se tiverem vendido 250, ou aproximadamente, ficando assim beneficiados os Srs. compradores com a maior probalidade de alcançarem o premio unico de que se compõe a Rifa.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' o Brigue Escuna Laura, não pode sahir no dia annunciado por não ter entrado assucar novo, para o seu carregamento, o que espera se verificará até o dia 12 do corrente; os Srs. que tem a carregar queirão a promptar suas cargas com a maior brevidade, na falta se tomarão outras.

Leilão

☞ Que fazem Johnston Pater & C., por intervenção do Corretor Oliveira, sexta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Madre de Deos, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas de mui prompta extração pelas suas excellentes qualidades ajuntando a tão boas circunstancias a de deverem vender-se para liquidação de algumas contas, em conformidade do que se praticou no seu ultimo leilão, do qual o que se annuncie he continuação.

☞ Leilão que fazem Mc. Calmont & C. no seu armazem na rua da cadeia de um perfeito sortimento de fazendas inglezas quinta feira 5 do corrente as 10 horas da manhã em ponto.

Compras

☞ O primeiro volume de Cunha Mattos; na rua do Rangel D. 13 ou annuncie.

☞ Uma masseira para padaria, em bom estado; quem tiver annuncie.

☞ Uma mesa de jantar que sirva para 8 a 12 pesscas; na rua da moeda D. 141; assim como uma preta recolhida, que engomme e saibe coser.

☞ Frascos que servissem de agoa de colonia de qualquer qualidade; na rua da cadeia n. 53.

☞ Um selim com seus pertences em bom uzo; quem tiver annuncie.

☞ Um casal de caxorros que tenhão dous ou 3 mezes de nascido, mas que sejão de qualidade grandes e a travessados; na rua larga do Rozario botica de Manoel Felipe.

Vendas

☞ Uma negra moça de bonita figura, cozinha sofrivelmente, engomma, para fora da provincia; na praça da Boa vista venda D. 4 junto a botica de Ignacio José do Couto.

☞ Uma casa por acabar no lugar do manguinho, a qual he edificada sobre pilares, em muito bom lugar, e bem construida, com todas as madeiras promptas de muito boas qualidades, assim como portas, janellas, telhas e o mais necessario, a tratar no beco da bomba D. 4.

☞ Um escravo da costa, canoeiro e carreiro, uma escrava moça, uma dita creoula de idade de 14 annos: na rua do Fagundes sobrado de Antonio José de Figueiredo.

☞ Uma canoa de amarello muito boa para se abrir, com 34 palmos, e uma cabra bicho boa para criar meninos; na rua da paz venda da quina D. 1.

☞ Duas canoas abertas uma carrega 1200 tijolos de alvenaria, e outra 800; na rua Augusta casa ao pé do lampião.

☞ Um negro bom oleiro, cavador de barro, e de todo o serviço de campo; na rua do Rangel sobrado que tem uma taboleta de vellas pintada na varanda, assim como sapaos de burracha optimos para calos.

☞ Um sitio no lugar do Rozarinho denominado cacunda, com bastantes arvoredos de fructo, por preco commodo; a tratar no mesmo com o seu proprietario.

☞ Um carrinho inglez de duas rodas, novo, com cavallo ou sem elle; na praca da Boa vista na botica de Victorino Ferreira de Carvalho

☞ Uma casa terrea sita em fora de portas na rua do pilar; na rua de Hortas n. 15 em casa do escrivão do Juiz de Paz.

☞ 3 canoas novas, duas de carreira, e uma aberta de carga de 600 tijolos, e um cavalo bom carregador no principio dos Coelhos olaria do Amorim.

☞ Um carrinho de 4 rodas em muito bom uzo, com cavallos, e todos os seus pertences, por preco commodo; no forte do mattos a fallar com Antonio José Correia de Lira.

☞ Um pianno inglez novo da celebrada fabrica de Broadwood Filhos Londres; na rua da Cruz botica n. 39

☞ Uma negrinha do gentio de angola, de idade de 11 annos, muito esperta e sem vicio, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua de agoas verdes D. 22 sobrado de um andar defronte da sacristia de S. Pedro, das 9 horas ao meio dia, e das duas as 4 tarde.

☞ Por menos de seu valor uma flauta de ebano de 4 chaves, em muito bom estado, ou troca-se por outra da mesma madeira sendo de uma chave; quem quiser annuncie.

☞ Um moleque de bonita figura, com idade de 16 annos, de nação, ainda não muito ladino; na rua do fagundes D. 18.

☞ Na rua do Queimado D. 4 no primeiro andar existe um sortimento de piannos fortes, oliados para cobrir mezas e forrar salas, relogios, e vidros pintados, sendo copos, garrafinhas e &c., tudo de muito bom gosto, e um carrinho de duas rodas, e uma cavallo de estribaria muito bem carregador.

☞ Ferramentas muito boas para marcineiro e pedreiros, parafusos, e pregos, tudo chegado de França; em casa de A. Hosch, rua da cadeia D. 17 no primeiro andar.

☞ Duas pretas de nação, uma de idade de 25 annos, e a outra de 32 annos; na rua do Queimado D. 11.

☞ Charão da india para chá a 4000, caixas de lamparinas para 6 mezes a 60 rs., cordões para vestidos, , afiadores a 320, caixas para costura a 1600, caixinhas para navalhas e preparos para barba, fosforos a 40 réis o masso, tamancos, sapatos de bezerro francez de sola fina e duas solas para homem, ditos de lustro para senhora, ditos de marroquim, duraque e setim, ditos para meninos, e botins e sapatos de bezerro ditos, e outras muitos couzas; no aterro da Boa vista loja D. 16.

☞ Penachos de chorão proprios para officiaes montados, chegados ultimamente de Lisboa; no atterro da Boa vista D. 19 junto ao beco do ferreiro.

☞ Uma preta de idade de 25 annos, perita cozinheira, e lavadeira; na rua nova D. 36.

☞ Uma escrava creoula, de bonita figura, cozinha, cose, e engomma não com perfeição; na rua estreita do Rozario D. 29 no terceiro andar.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua do Encantamento n. 3: a tratar na mesma.

☞ Semente de coentro de superior qualidade, em garrafas a preço de 800 rs. cada uma; no pateo da S. Cruz venda de 3 portas junto a padaria.

☞ Tijolos de alvenaria posto no porto mais immediato da obra, por preço muito em conta a vista da sua qualidade; na praça da Independencia D. 10.

☞ Uma escrava de nação benguella, de idade de 25 annos, bonita figura, cozinha, vende na rua, e lava de sabão, ao comprador se dirá o motivo: na trempe casa junto ao sitio do Sr. Herculano Alves da Silva.

☞ Na pracinha do Livramento D. 34, um completo sortimento de facas e garfos de cabo de marfim, ditas de osso finas e entre finas, bandeijas grandes e pequenas finas e entre finas, folhas de facas, cartas francezas finas, tisouras finas para costura e unha, canivetes para penna, casticaes de latão e casquinha fina, agoa de colonia, e outras muitas miudezas por preço commodo.

☞ Sarjas hespanhola de superior qualidade, chapeos de seda e palhinha para senhora e meninas, sedas e cambraias de muito bom gosto, tudo por preço muito em conta; na rua nova D. 16 loja de José Tavares da Gama.

☞ Um escravo bom sapateiro de bonita figura, de idade de 24 annos; na rua do Rangel D. 18 sobrado de dous andares.

☞ Uma casa meia agoa sita na rua da Boa hora em Olinda, com chãos proprios, e quintal sofrivel; a tratar na rua de S. Gonsalo D. 8.

☞ Uma escrava com todas as habelida des necessarias para o serviço de uma casa, de boa conducta o que se afiança, uma porção de prata de lei, e varias obras de ouro sem feitio, e um caxorrinho do reino; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 25 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão e varrelia; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Duas pretas de idade de 20 annos, de boas figuras, boas engommadeiras, cozinheiras, lavadeiras, e de muito boa conducta, uma molata de idade de 20 annos, de bonita figura, com as mesmas habelidades, uma dita de idade de 40 annos, optima para ama de casa, engomma, e cozinha muito bem, dous moleques de idade de 12 annos, muito ladinos, um preto velho por 150,000, bom para botar sentido a um sitio, e um preto bom cozinheiro, e official de sapateiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma cabra bicho parida de poucos dias com bastante leite, e muito manca, na rua velha D. 23.

☞ Sapatos francezes de lustro para homem, ditos para senhora, ditos de duraque, bezerro de lustro para sapatos, selins inglezes de patente com cabecadas roliças brancas, bridas de parafuzo muito bem feitas ao modelo da terra, picadeiras de aço pulidas, espadas de roca e sem ella, barretinas para cavalaria, ditas para infantaria tanto para officiaes e soldados, bandas de seda, talins e cananas tanto para cavallaria como infantaria tudo por preco commodo; na rua nova loja de Antonio Ferreira da Costa Braga D. 13 e 14 defronte da Conceição.

☞ Os genuinos pós anti-biliosos e purgantivos de Manoel Lopes chegados do Rio de Janeiro, bandas finas de rede ingleza, talins, choraens, massas para chapeos, forros parr chapeos finos, trança para farda, botoens, aparelhos para cavallaria, ditos soltos, bandas de lã para sargento, chapeos de seda fina para homem, ditos para meninos, tudo por preço commodo; na praça da Independencia n. 11 e 22.

☞ Um terreno no lugar da Capunga, com 225 palmos de fundo, e 120 de frente; na rua do Collegio venda D. 8.

☞ 4 quintaes de cera de carnahuba; na loja de José Esteves Vianna, quina do beco da Congregação D. 21.

☞ Uma preta de idade de 12 annos; na rua do Caldereiro D. 30.

☞ Um negro e uma negra, aquelle de idade de 17 annos; e esta de 24 annos; e potassa Russina em barris pequenos; na rua do collegio sobrado de dous andares D. 2.

☞ Uma negra do gentio de angola, de bonita figura, cose, engomma, cozinha, e lava com perfeição; na rua de S. Francisco nas casas do Sr. Cunha junto ao theatro.

☞ Potassa Americana de primeira sorte, em barris grandes e pequenos, chá perola, e aljofar em caixas de 12 latas; na rua da cadeia no escriptorio de L. G. F. & Mansfield

☞ Uma pequena porção de taboas de pinho; na rua da penha venda D 12.

☞ Suspensorios de burracha de seda, meias de seda lisas e bordadas, luvas de seda pretas, calças, camisas, e jaquetas para pretos; na rua do Queimado D. 11.

☞ Duas pretas de idade de 11 a 15 annos; na rua do Queimado D 7.

☞ Uma grande casa terrea na rua velha da Boa vista, nova, envidrassada, com salas bastante grandes, cozinha fora, quintal, cacimba, portão para a rua da alegria, e chãos proprios; na rua do Queimado Decima 7.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Vienna de Austria, que corre irrevogavelmente no dia 26 de Novembro do corrente anno, constando de 5 grandes palacios com jardins, campos, bosques, e prados, sendo o maior premio de um milhão 541142 francos alem de 23902 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do piano; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

Escravos Fugidos

☞ Da-se 100,000 de gratificação a qualquer pessoa desta provincia como de outras, que pegar, e entregar o escravo de nome João, de nação moçambique, bem ladino, baixo, grosso do corpo, representa ter de idade de 30 annos, com alguns signaes de sua nação no rosto, fugio ou furtarão no dia 23 de Julho de 1838, e passou na Villa de Páo de Alho em um comboio de cargas de agoa ardente, cujo dono do dito comboio se chama Pedro Chaves, alem da gratificação a cima se pagará toda a despeza que se fizer; na rua da Cruz ao pé de S. Bom Jesus das Portas, numero 90.

☞ Paulo de nação moçambique, de idade de 17 annos, cara larga, nariz grande e chato, com uma serrilha da testa a ponta do nariz, dentes largos, beiços grossos, cheio do corpo, pés um tantos apalhetados, no meio da cabeça uma coroa de carregar peso, levou vestido camisa de chita azul, e calças de brim: quem o pegar leve a rua da praia armazem D. 13, ou na rua do Collegio sobrado ao pe da venda do Snr Sebastião José Gomes, que será recompensado.

☞ No dia 24 do passado fugio de um sitio no Parnameirim um escravo ladino, de nação, de nome Manoel, estatura alta, cor meia preta, com falta dos dentes caninos na queixada superior, levando camisa de riscado, calças brancas, e chapeo fino uzado, e mais alguma roupa de seu uzo, e uma enchada; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario no segundo andar sobre a botica do Sr. Paranhos, que será recompensado

☞ Fugio do engenho do Meio da Varzea, propriedade de Thomaz de Carvalho Paz de Andrade, no dia 20 do p. p. um escravo de nome Thomé, de nação gabão, bem ladino, pois tem sido possuido pelo sobredito á mais de 24 annos, tem de idade 35 annos pouco mais ou menos, mas não representa tanto a idade, cujos signaes são os seguintes; estatura ordinaria, olhos antes grandes que pequenos, nariz chato, boca grande, rosto comdrido, pernas delgadas, pés seccos e compridos, cor bem preta, e para maior signal tem uma fistula na verilha direita, levou em sua companhia outro seu parceiro de nome Joaquim, de nação congo, estatura alta, bem feito de corpo, e pernas, rosto bem parecido, e alegre, dentes abertos na frente, como uza sua nação, tem uma orelha furada mas sem brinco; quem os pegar leve ao dito engenho que será recompensado.

☞ A Silvestre da Costa Cirne morador na Cidade da Parahiba fugio no dia 25 de Setembro p. p. um escravo de nome Gaspar, de nação calabar, estatura ordinaria, pernas finas, com bastantes cabellos brancos na cabeça e barba, cara e olhos grandes, beiços grossos, e falta-lhe alguns dentes; paga-se a quem o pegar e restituir a seu Senhar.

☞ Fugio no dia 19 do passado uma preto ladina de nome Josefa, de idade de 30 annos, gorda, meia fulla, pernas e pés grossos e feios, o rosto parece estar inchado, levou vestido de chita, e panno da costa; quem a pegar leve a rua nova, D. 17, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 2.

COTEMBOURG, 72 dias, Brigue Sueco S. Bartholomeo de 170 tonel., Capitão J. R. Mallerstron, equip. 8, carga madeiras e ferro; ao dito Capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA

ARACATY; Sumaca Nac. Conceição Flor do Mar, Cap. Antonio José Vianna, carga varios generos, passageiros 20.

ENTRADOS NO DIA 3

S. MIGUEL DAS ALAGOAS; 6 dias, Sumaca Nac. Livramento Feliz de 60 tonel., Cap. Liandro Joaquim Cardoso, equip. 5, carga varios generos; a João Francisco Leitão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. - 184?

MUTILADO